

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	13

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
Total	66.729
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	28/10/2013	Ordinária		0,23966

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	329.186	308.739
1.01	Ativo Circulante	247.618	229.155
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	241.838	226.503
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2	1
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	241.836	226.502
1.01.03	Contas a Receber	2.380	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.380	0
1.01.03.02.01	Dividendos	2.380	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.393	2.647
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.393	2.647
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7	5
1.01.08.03	Outros	7	5
1.02	Ativo Não Circulante	81.568	79.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.226	37.751
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.226	37.751
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	37.226	37.751
1.02.02	Investimentos	44.342	41.833
1.02.02.01	Participações Societárias	44.342	41.833
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	44.342	41.833

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	329.186	308.739
2.01	Passivo Circulante	35.403	17.781
2.01.05	Outras Obrigações	35.403	17.781
2.01.05.02	Outros	35.403	17.781
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.994	16.000
2.01.05.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	3.393	1.763
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	16	18
2.03	Patrimônio Líquido	293.783	290.958
2.03.01	Capital Social Realizado	224.426	224.426
2.03.02	Reservas de Capital	7.011	6.615
2.03.04	Reservas de Lucros	42.299	58.291
2.03.04.01	Reserva Legal	42.299	42.299
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.992
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.245	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.802	1.626
2.03.08.01	Reserva de Avaliação Patrimonial Reflexa	4.802	1.626

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.234	3.768	2.039	7.721
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73	-405	-247	-871
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.307	4.173	2.286	8.592
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.234	3.768	2.039	7.721
3.06	Resultado Financeiro	5.705	14.736	4.677	20.232
3.06.01	Receitas Financeiras	5.705	14.736	4.677	20.232
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.939	18.504	6.716	27.953
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.335	-3.393	-1.048	-4.590
3.08.01	Corrente	-1.335	-3.393	-1.048	-4.590
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.604	15.111	5.668	23.363
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.604	15.111	5.668	23.363
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09897	0,22645	0,08494	0,35012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09897	0,22645	0,08494	0,35012

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	6.604	15.111	5.668	23.363
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	3.296	0	0
4.02.04	Entidades de Previdência Privada- Reflexo	0	3.296	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.604	18.407	5.668	23.363

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.335	21.277
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.431	17.377
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período antes do IRPJ e da CSLL	18.504	27.953
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-1.900	-1.984
6.01.01.05	Resultado Equivalencia Patrimonial	-4.173	-8.592
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.904	3.900
6.01.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	2.989	9.170
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	-85	-1.643
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	0	15
6.01.02.05	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-3.642
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-242.695
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-242.695
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.335	-221.418
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	226.503	444.326
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	241.838	222.908

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	224.426	6.615	58.291	0	1.626	290.958
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	224.426	6.615	58.291	0	1.626	290.958
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	396	-15.992	0	0	-15.596
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.992	0	0	-15.992
5.04.10	CPFL Renováveis - reflexo	0	396	0	0	0	396
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.111	3.296	18.407
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.111	0	15.111
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.296	3.296
5.05.02.10	Entidades de previdência privada- Reflexo	0	0	0	0	3.296	3.296
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	134	-120	14
5.06.04	Dividendos prescritos na investida CPFL	0	0	0	14	0	14
5.06.05	Realização de Resultado Abrangente - Reflexo	0	0	0	120	-120	0
5.07	Saldos Finais	224.426	7.011	42.299	15.245	4.802	293.783

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	310.838	0	214.481	0	19.792	545.111
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	310.838	0	214.481	0	19.792	545.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-86.412	6.615	-173.777	0	0	-253.574
5.04.06	Dividendos	0	0	-173.777	0	0	-173.777
5.04.09	Redução de Capital - Entrega de Ações	-86.412	6.615	0	0	0	-79.797
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.971	-13.989	10.982
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.363	0	23.363
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.608	-13.989	-12.381
5.05.02.06	Realização de Resultado Abrangente (transferência Lucros acumulados) - Reflexo	0	0	0	119	-119	0
5.05.02.07	Baixa pela entrega de ações - Resultado Abrangente- Custo Atribuído - Reflexo	0	0	0	0	-7.206	-7.206
5.05.02.08	Baixa pela entrega de ações - Resultado Abrangente- Instrumentos Financeiros - Reflexo	0	0	0	1.489	-4.407	-2.918
5.05.02.09	Baixa pela entrega de ações - Resultado abrangente- CPFL Renováveis - Reflexo	0	0	0	0	-2.954	-2.954
5.05.02.10	Entidades de previdência privada - reflexo	0	0	0	0	717	717
5.05.02.11	CPFL Renováveis - reflexo	0	0	0	0	-20	-20
5.07	Saldos Finais	224.426	6.615	40.704	24.971	5.803	302.519

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-405	-871
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-405	-871
7.03	Valor Adicionado Bruto	-405	-871
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-405	-871
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.909	28.824
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.173	8.592
7.06.02	Receitas Financeiras	14.736	20.232
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.504	27.953
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.504	27.953
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.393	4.590
7.08.02.01	Federais	3.393	4.590
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.111	23.363
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.111	23.363

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ Nº 02.117.801/0001-67
NIRE Nº 35300152697

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO PERÍODO FINDO
EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. ("Bonaire" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

Perfil Corporativo

A Bonaire é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 29 de Agosto de 1997, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. ("CPFL"), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como empresa de participação ("*holding*"), a Bonaire tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da CPFL, que no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 foi um lucro de R\$ 2.307 (lucro no período de R\$ 4.173).

Receita Financeira

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, a Bonaire registrou receita financeira de R\$ 5.705 (no período R\$ 14.736), composta, basicamente, por rendas de aplicações financeiras.

Despesas Gerais e Administrativas

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 73 (no período R\$ 405) devido principalmente a gastos com a contratação de assessores, advogados e demais serviços prestados por terceiros.

Por tratar-se de uma empresa de participação, as atividades da Bonaire são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

Comentário do Desempenho

Resultado do Exercício.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, a Bonaire apurou um lucro de R\$ 6.604, correspondente ao valor de R\$ 0,09897 por ação ordinária (no período R\$ 15.111 correspondente ao valor por ação ordinária de R\$ 0,22645).

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a CPFL (investida final)

A CPFL, maior companhia privada do setor elétrico brasileiro, é uma holding que, por meio de suas subsidiárias, distribui, gera e comercializa energia elétrica no Brasil, nos mercados regulado e livre.

Os principais destaques do desempenho econômico-financeiro da CPFL no terceiro trimestre de 2013, são:

Foi apurado um lucro de R\$ 351.813 (Lucro de R\$ 636.489 no mesmo trimestre do exercício anterior).

A receita operacional líquida de R\$ 3.602.115, (R\$ 3.825.397 no mesmo trimestre do exercício anterior).

O desempenho econômico- financeiro da CPFL, acima está apresentado de maneira bastante sintética. Para maior entendimento das operações do grupo CPFL nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como do seu desempenho, de sua atuação no mercado de capitais, de suas diretrizes estratégicas e outras informações acerca de suas atividades recomenda-se a leitura de suas informações trimestrais divulgadas ao mercado e disponíveis em www.cpfl.com.br/ri ou pelo site da CVM (www.cvm.gov.br).

Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire.

São Paulo, 13 de novembro de 2013.

A Administração

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E PERÍODO FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1455, 6º. Andar, conjunto 62, Vila Olímpia - São Paulo, SP.

A coligada CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) (em especial o CPC 21 – Demonstrações Intermediárias) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias e a sua divulgação em 13 de novembro de 2013.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas tendo como base o custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

Notas Explicativas

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. Desta forma, a Companhia revisa as estimativas e as premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicados de maneira prospectiva.

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

2.6 Reapresentação das informações contábeis intermediárias de 2012

Em virtude da adoção pela coligada CPFL Energia, a partir de 1º de janeiro de 2013, dos Pronunciamentos Técnicos CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, a Bonaire, está reapresentando, para fins de comparação, os montantes de investimentos em controladas e equivalência patrimonial, uma vez que a adoção dos referidos pronunciamentos deve ser retrospectiva.

Balanço Patrimonial

	Publicado 31/12/2012	Ajustes	Reapresentado 31/12/2012
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	226.503	-	226.503
Tributos a Recuperar	2.647	-	2.647
Outros Ativos Circulantes	5	-	5
Total do Ativo Circulante	229.155	-	229.155
Tributos a Recuperar	37.751	-	37.751
Investimentos em controladas	45.215	(3.382)	41.833
Total do ativo não circulante	82.966	(3.382)	79.584
Total do Ativo	312.121	(3.382)	308.739
Passivo			
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	16.000	-	16.000
Dividendos Mínimo Obrigatório a Pagar	-	-	-
Tributos e Contribuições Sociais	1.763	-	1.763
Outros Passivos Circulantes	18	-	18
Total do Passivo Circulante	17.781	-	17.781
Patrimônio Líquido			
Capital Social	224.426	-	224.426
Reservas de Lucros	42.299	-	42.299
Reserva de Capital	6.615	-	6.615
Dividendos Adicional Proposto	15.992	-	15.992
Reserva de Avaliação Patrimonial Reflexa	5.008	(3.382)	1.626
Lucros Acumulados	-	-	-
Total do patrimônio líquido	294.340	(3.382)	290.958
Total do passivo e do patrimônio líquido	312.121	(3.382)	308.739

Demonstração do Resultado

	Publicado 30/09/2012	Ajustes	Reapresentado 30/09/2012
Resultado de equivalência patrimonial	8.352	240	8.592
Despesas administrativas	(871)	-	(871)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	7.481	240	7.721
Receita financeira	20.232	-	20.232
Receita (despesas) financeiras líquidas	20.232	-	20.232
Resultado antes dos impostos	27.713	240	27.953
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.590)	-	(4.590)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	23.123	240	23.363
Lucro líquido básico por ação:	0,34652	-	0,35012

Notas Explicativas

Demonstração do Fluxo de Caixa

	Publicado 30/09/2012	Ajustes	Reapresentado 30/09/2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do período antes do IRPJ e da CSLL:	27.713	240	27.953
Ajustes para:			
Juros e variações monetárias	(1.984)		(1.984)
Resultado da equivalência patrimonial	(8.352)	(240)	(8.592)
	17.377		17.377
Aumento (redução) de Ativos e Passivos	3.900	-	3.900
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	9.170		9.170
Impostos e Contribuições a Recuperar	(1.643)		(1.643)
Imposto de Renda e Contribuição social pagos	(3.642)		(3.642)
Contas a pagar	15		15
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	21.277	-	21.277
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(242.695)	-	(242.695)
Fluxo de caixa decorrente da atividades de financiamento	(242.695)	-	(242.695)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalente de caixa	(221.418)	-	(221.418)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	444.326	-	444.326
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	222.908	-	222.908

Demonstração do Valor Adicionado

	Publicado 30/09/2012	Ajustes	Reapresentado 30/09/2012
Receitas(1)	-	-	-
Insumos adquiridos de terceiros(2)			
Materiais, serviços de terceiros e outros	(871)		(871)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	(871)		(871)
Retenções(4)	-	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela companhia (3) - (4) = (5)	(871)		(871)
Valor adicionado recebido em transferência (6)	28.584	240	28.824
Receitas Financeiras	20.232		20.232
Equivalência patrimonial	8.352	240	8.592
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	27.713	240	27.953
Distribuição do valor adicionado	27.713	240	27.953
Impostos, taxas e contribuições	4.590	-	4.590
Remuneração de capitais próprios	23.123	240	23.363
Lucros retidos	23.123	240	23.363

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.13 divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	2	1
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Certificado de depósito bancário (CDB)	222.868	210.938
Fundos de investimento	18.968	15.564
	<u>241.838</u>	<u>226.503</u>

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras realizadas pela Bonaire consistem em: (i) aplicação em fundo de investimento de curto prazo, BNY Mellon ARX Cash Fundo de Investimento de Curto Prazo, administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e (ii) aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, emitidos pela Caixa Econômica Federal, remunerados, na média, a 100,7% do Certificado de Depósito Interbancário –CDI.

Estas aplicações, disponíveis para serem utilizadas exclusivamente nas operações da Companhia, possuem a característica de atender compromissos de curto prazo, são imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

5 TRIBUTOS A RECUPERAR

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os tributos compensáveis são compostos, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e antecipações de IRPJ e CSLL.

Os saldos são compostos como se segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante		
Imposto de Renda antecipado	2.490	1.290
Contribuição Social antecipada	903	1.357
Total	<u>3.393</u>	<u>2.647</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda	33.601	29.734
Contribuição Social	3.524	2.603
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	101	5.414
Total	<u>37.226</u>	<u>37.751</u>

Notas Explicativas

6 INVESTIMENTOS

Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

Em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia detém participação societária permanente na coligada CPFL Energia S.A. nos montantes de R\$ 44.342, R\$ 43.652 e R\$ 41.833, respectivamente. A movimentação da rubrica Investimentos é como se segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u> reapresentado	<u>30/09/2012</u> reapresentado
Saldo no início do período	41.833	137.124	137.124
Resultado da Equivalência patrimonial	4.173	10.147	8.592
Efeito de equivalência patrimonial sobre o resultado abrangente da investida (a)	3.296	(3.408)	419
Dividendos recebidos e propostos (b)	(5.369)	(9.170)	(9.170)
Dividendos prescritos reconhecidos no patrimônio da investida	14	-	-
Redução de capital (c)	-	(86.412)	(86.412)
Baixa proporcional ajustes avaliação patrimonial (d)	-	(13.063)	(13.516)
Variação percentual na entrega de ações (e)	-	6.615	6.615
Reserva de capital- Efeito reflexo da CPFL Energia Renováveis	396		
Saldo no final do Período	44.342	41.833	43.652

- (a) Em 30/09/2013, refere-se ao resultado abrangente reflexo da CPFL Energia do benefício dos fundos de pensão. Em 31/12/2012, refere-se (i) ao ajuste pela adoção do Pronunciamentos Técnicos CPC 33 (R1) mencionado na nota 2.6 no montante (negativo) de R\$ 3.382 e (ii) pela aplicação de 0,6556% a partir de fevereiro de 2012 (ver item (e) da mesma nota) sobre o resultado abrangente da CPFL Energia decorrente da combinação de negócios da CPFL Energias Renováveis e pelo resultado abrangente reflexo de instrumentos financeiros, totalizando R\$ 26.
- (b) Em 30/09/2013 refere-se a (i) aprovação em Reunião do Conselho de Administração da CPFL Energia da distribuição de dividendos intermediários referentes ao resultado do 1º semestre de 2013 no montante de R\$ 2.382 correspondente ao valor de R\$ 0,377282126 por ação e (ii) deliberação na Assembleia Geral Ordinária da CPFL Energia que aprovou, em 19/04/2013, a distribuição de dividendos complementares referente ao lucro líquido apurado no exercício de 2012, no montante de R\$ 2.987, correspondente a R\$ 0,473778718 por ação.

Em 31/12/2012 e 30/09/2012 refere-se a (i) aprovação em Assembleia Geral Ordinária da CPFL Energia de 12/04/2012, de distribuição de dividendos complementares referentes ao lucro líquido apurado no exercício de 2011, no montante de R\$ 4.973, correspondente a R\$ 0,788205126 por ação e (ii) aprovação pelo Conselho de Administração da CPFL Energia em 08/08/2012 de distribuição de dividendos complementares referentes à antecipação do resultado de 2012. O montante recebido pela Companhia é de R\$ 4.197, correspondente a R\$ 0,665339515 por ação.

- (c) Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) de 07/06/2011 foi aprovada a redução de capital da Companhia no valor de R\$ 692.576, com pagamento mediante a transferência ao Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”) de 51.378.024 ações de emissão da CPFL

Notas Explicativas

Energia, avaliadas ao valor contábil do balanço patrimonial de 30/04/2011, sem cancelamento de ações da Companhia. Após a deliberação na AGE, ocorreu o desdobramento de ações da CPFL Energia, de modo que a quantidade de ações restituídas ao Energia SP FIA passou de 51.378.024 ações para 102.756.048 ações. A efetivação da redução e da transferência das ações de emissão da CPFL Energia ocorreu em 15/08/2011, após o cumprimento do prazo de 60 dias, contados da data de publicação da ata da AGE, para oposição de eventuais credores, nos termos do artigo 174 da Lei 6.404/76, passando o capital social a ser de R\$ 2.000.

Em AGE realizada em 14/10/2011, os acionistas decidiram pelo aumento de capital, mediante a capitalização da reserva de lucros para expansão, com efetivação da operação o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 310.838.

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) de 24/11/2011 e conforme divulgado na nota explicativa de eventos subsequentes às demonstrações financeiras de 31/12/2011, foi aprovada a redução de capital da Companhia, mediante a transferência de 12.362.202 ações de emissão da CPFL Energia ao Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”), sem cancelamento de ações da Companhia, avaliadas ao valor contábil do balanço patrimonial levantado em 31/10/2011. A efetivação da redução e da transferência das ações de emissão da CPFL Energia ocorreu em 08 de fevereiro de 2012, após o cumprimento do prazo de 60 dias, contados da data de publicação da ata da AGE, para oposição de eventuais credores, nos termos do artigo 174 da Lei 6.404/1976, passando a Companhia a ter o capital social de R\$ 224.426.

- (d) A conta de investimentos sofreu Ajustes de Avaliação Patrimonial (“AAP”) reflexo dos registros contábeis da CPFL Energia, tendo em vista a aplicação das novas regras contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07. Desta forma, quando das reduções de capital, foram efetuadas as baixas proporcionais do “AAP” contabilizado no Patrimônio Líquido.
- (e) Em 2012, refere-se à variação percentual (1,2847%) referente à entrega das ações de emissão da CPFL Energia, de 1,9403% para 0,6556% após a redução do capital da Bonaire, bem como a variação no investimento da data base da entrega (31/10/2011) até a sua efetivação em 08/02/2012.

Informações da participação na CPFL Energia:

As principais informações sobre a participação societária permanente na CPFL Energia é como se segue (em milhares de ações):

<u>Composição do capital</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u> Reapresentado	<u>30/09/2012</u> Reapresentado
Quantidade de ações:			
Ações ordinárias	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Em poder da investidora:			
Ações ordinárias em circulação	6.308.790	6.308.790	6.308.790
Participação no capital:	0,6556%	0,6556%	0,6556%
Na investida:			
Capital social integralizado	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Resultado do período / exercício atribuído aos controladores	636.489	1.225.924	990.678
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	6.763.473	6.380.728	6.767.492
Na investidora:			
Investimentos	44.342	41.833	44.369
Resultado de equivalência patrimonial	4.173	10.147	8.592

Em 30 de setembro de 2013 o valor de mercado das ações ordinárias da CPFL Energia na Bovespa era de R\$ 19,39, portanto, o valor justo dos investimentos da Companhia era de R\$ 122.327.

Notas Explicativas

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1 Capital Social

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Bonaire está representado por 66.728.878 ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Participações (%)	Ordinárias	Participações (%)
Energia SP FIA	66.728.875	99,99	66.728.872	99,99
Demais acionistas	3	0,01	6	0,01
	66.728.878	100,00	66.728.878	100,00

O acionista Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”) é controlado por fundos de pensão (cotistas), nas seguintes proporções:

Quotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	100,00%

7.2 Reserva de Lucros

(a) Reserva Legal

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do Lucro Líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

7.3 Distribuição de Resultados

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2013, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 15.992 aos acionistas detentores de ações da Companhia naquela data correspondente a R\$ 0,23966423154 por ação do capital social.

Notas Explicativas

8 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro por ação básico e diluído foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, não houveram efeitos dilutivos para o cálculo do lucro por ação diluído e nem ações mantidas em tesouraria a serem subtraídas do cálculo ponderado do número de ações em circulação.

	<u>3º Trimestre 2013</u>	<u>9 meses 2013</u>	<u>3º Trimestre 2012</u>	<u>9 meses 2012</u>
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	6.604	15.111	5.668	23.363
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	66.728.872	66.728.872	66.728.872	66.728.872
Lucro básico e diluído por ação ordinária	0,09897	0,22645	0,08494	0,35012

9 RESULTADO FINANCEIRO

	<u>3º Trimestre 2013</u>	<u>9 meses 2013</u>	<u>3º Trimestre 2012</u>	<u>9 meses 2012</u>
Receita Financeira				
Renda de aplicações financeiras	5.023	12.836	4.123	18.248
Variação monetária	682	1.900	554	1.984
Total	5.705	14.736	4.677	20.232

O resultado financeiro da Companhia provém principalmente de remunerações de aplicações financeiras em fundo de investimento de curto prazo, em Certificados de Depósito Bancário – CDB e atualização monetária de impostos e recuperar classificados no ativo não circulante cujos saldos incidem taxa CDI e SELIC, respectivamente.

10 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>3º Trimestre 2013</u>	<u>9 meses 2013</u>	<u>3º Trimestre 2012</u>	<u>9 meses 2012</u>
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(50)	(279)	(227)	(742)
Propaganda e publicidade	(3)	(44)	-	(43)
Associações e entidades de classe	-	(5)	-	(5)
Outras	(20)	(77)	(20)	(81)
	(73)	(405)	(247)	(871)

Notas Explicativas

11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados dos ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a) Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	<u>30/09/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	241.838	241.838	226.503	226.503

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

c) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados à média do CDI ou à Taxa Selic. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

d) Risco de taxa de câmbio:

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas a moeda estrangeira.

Notas Explicativas

e) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2013 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneça estável (CDI: 7,38% a.a), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras para os próximos 12 meses seria uma receita financeira de R\$ 17.848.

Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário 1 (*)	Redução do índice em 25% (**)	Redução do índice em 50% (**)
Instrumentos financeiros ativos	241.838	Redução CDI	4.208	(1.306)	(6.820)
	241.838		4.208	(1.306)	(6.820)
Total do aumento (redução) da receita financeira			4.208	(1.306)	(6.820)

(*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 9,12% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI de 7,4% ao ano que foi comparado com o CDI dos últimos meses.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de redução dos índices aplicados são referentes às informações em 30/09/2013

12 PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia é 100% controlada pelo fundo Energia São Paulo FIA, que por sua vez é controlado pelos seguintes fundos de pensão (quotistas do fundo): (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

As principais naturezas e transações com partes relacionadas referem-se basicamente a aplicações financeiras em fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., conforme descrito na nota 4.

Notas Explicativas

13 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 28/10/2013 foram pagos os juros sobre o capital próprio deliberados pelo Conselho de Administração em 28/12/2012 no montante de R\$ 16.000 e dividendos deliberados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 30/04/2013 no montante de R\$ 15.994.